



JOANINO

Nº1270

Domingo da Epifania do Senhor

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura

Is 60, 1-6;

Salmo responsorial

71 (72);

2ª leitura

Ef 3, 2-3a. 5-6;

Evangelho

Mt 2, 1-12.



COMENTÁRIO À LITURGIA...

in Dehonianos.

A liturgia deste dia celebra a manifestação de Jesus a todos os homens... O Menino do presépio é uma “luz” que se acende na noite do mundo e atrai a si todos os povos da terra. Essa “luz” encarnou na nossa história e no nosso mundo, iluminou os caminhos dos homens, conduziu-os ao encontro da salvação e da vida definitiva.

A **primeira leitura** anuncia a Jerusalém a chegada da luz salvadora de Deus. Essa luz transfigurará o rosto da cidade, iluminará o regresso a casa dos exilados na Babilónia e atrairá à cidade de Deus povos de todo o mundo.

No **Evangelho**, vemos a concretização dessa promessa: ao encontro de Jesus vêm uns “magos” do oriente, que representam todos os povos da terra... Atentos aos sinais da chegada do Messias, esses “magos” procuram-n’O com esperança até O encontrar, reconhecem n’Ele a “salvação de Deus” e aceitam-n’O como “o Senhor”. A salvação rejeitada pelos habitantes de Jerusalém torna-se agora um dom que Deus oferece a todos os homens, sem exceção.

A **segunda leitura** apresenta o projeto salvador de Deus como uma realidade que vai atingir toda a humanidade, juntando judeus e pagãos numa mesma comunidade de irmãos – a comunidade de Jesus.

LEITURAS DO PRÓXIMO DOMINGO

Domingo II do Tempo Comum

I LEITURA

Leitura do Primeiro Livro de Samuel
Naqueles dias, Samuel dormia no templo do Senhor, onde se encontrava a arca de Deus. O Senhor chamou Samuel e ele respondeu: «Aqui estou». E, correndo para junto de Heli, disse: «Aqui estou, porque me chamaste». Mas Heli respondeu: «Eu não te chamei; torna a deitar-te». E ele foi deitar-se. O Senhor voltou a chamar Samuel. Samuel levantou-se, foi ter com Heli e disse: «Aqui estou, porque me chamaste». Heli respondeu: «Não te chamei, meu filho; torna a deitar-te». Samuel ainda não conhecia o Senhor, porque, até então, nunca se lhe tinha manifestado a palavra do Senhor. O Senhor chamou Samuel pela terceira vez. Ele levantou-se, foi ter com Heli e disse: «Aqui estou, porque me chamaste». Então Heli compreendeu que era o Senhor que chamava pelo jovem. Disse Heli a Samuel: «Vai deitar-te; e se te chamarem outra vez, responde: 'Falai, Senhor, que o vosso servo escuta'». Samuel voltou para o seu lugar e deitou-se. O Senhor veio, aproximou-se e chamou como das outras vezes: «Samuel, Samuel!» E Samuel respondeu: «Falai, Senhor, que o vosso servo escuta». Samuel foi crescendo; o Senhor estava com ele e nenhuma das suas palavras deixou de cumprir-se.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL - Salmo 39 (40)

Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade.

II LEITURA

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: O corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor é para o corpo. Deus, que ressuscitou o Senhor, também nos ressuscitará a nós pelo seu poder. Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? Aquele que se une ao Senhor constitui com Ele um só Espírito. Fugi da imoralidade. Qualquer outro pecado que o homem cometa é exterior ao seu

corpo; mas o que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo. Não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós e vos foi dado por Deus? Não pertenceis a vós mesmos, porque fostes resgatados por grande preço: glorificai a Deus no vosso corpo.

Palavra do Senhor.

ALELUIA – cf Jo 1,41. 17b

Encontramos o Messias, que é Jesus Cristo. Por Ele nos veio a graça e a verdade.

EVANGELHO - Jo 1,35 - 42.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E PAZ

(cont)

Com efeito o seu impacto, independentemente da tecnologia de base, depende não só da projeção, mas também dos objetivos e interesses de quem os possui e de quem os desenvolve, bem como das situações em que são utilizados.

Por conseguinte a inteligência artificial deve ser entendida como uma galáxia de realidades diversas e não podemos presumir a priori que o seu desenvolvimento traga um contributo benéfico para o futuro da humanidade e para a paz entre os povos. O resultado positivo só será possível se nos demonstrarmos capazes de agir de maneira responsável e respeitar valores humanos fundamentais como «a inclusão, a transparência, a segurança, a equidade, a privacidade e a fiabilidade».

E não é suficiente presumir, por parte de quem projeta algoritmos e tecnologias digitais, um empenho por agir de modo ético e responsável. É preciso reforçar ou, se necessário, instituir organismos encarregados de examinar as questões éticas emergentes e tutelar os direitos de quantos utilizam formas de inteligência artificial ou são influenciados por ela.

Assim, a imensa expansão da tecnologia deve ser acompanhada por uma adequada formação da responsabilidade pelo seu desenvolvimento. A liber-

dade e a convivência pacífica ficam ameaçadas, quando os seres humanos cedem à tentação do egoísmo, do interesse próprio, da ânsia de lucro e da sede de poder. Por isso temos o dever de alargar o olhar e orientar a pesquisa técnico-científica para a prossecução da paz e do bem comum, ao serviço do desenvolvimento integral do homem e da comunidade.

A dignidade intrínseca de cada pessoa e a fraternidade que nos une como membros da única família humana devem estar na base do desenvolvimento de novas tecnologias e servir como critérios indiscutíveis para as avaliar antes da sua utilização, para que o progresso digital possa verificar-se no respeito pela justiça e contribuir para a causa da paz. Os avanços tecnológicos que não conduzem a uma melhoria da qualidade de vida da humanidade inteira, antes pelo contrário agravam as desigualdades e os conflitos, nunca poderão ser considerados um verdadeiro progresso.

A inteligência artificial tornar-se-á cada vez mais importante. Os desafios que coloca não são apenas de ordem técnica, mas também antropológica, educacional, social e política. Deixa esperar, por exemplo, poupança de esforços, produção mais eficiente, transportes mais fáceis e mercados mais dinâmicos, bem como uma revolução nos processos de recolha, organização e verificação de dados. Precisamos de estar conscientes das rápidas transformações em curso e geri-las de forma a salvaguardar os direitos humanos fundamentais, respeitando as instituições e as leis que promovem o progresso humano integral. A inteligência artificial deveria estar ao serviço dum melhor potencial humano e das nossas mais altas aspirações, e não em competição com eles.

3. A tecnologia do futuro: máquinas que aprendem sozinhas

Nas suas múltiplas formas, a inteligência artificial, baseada em técnicas de aprendizagem automática (*machine*

learning), embora ainda numa fase pioneira, já está a introduzir mudanças notáveis no tecido das sociedades, exercendo uma influência profunda nas culturas, nos comportamentos sociais e na construção da paz.

Desenvolvimentos como a aprendizagem automática (*machine learning*) ou a aprendizagem profunda (*deep learning*) levantam questões que transcendem os âmbitos da tecnologia e da engenharia e têm a ver com uma compreensão intimamente ligada ao significado da vida humana, aos processos basilares do conhecimento e à capacidade que tem a mente de alcançar a verdade.

A capacidade de alguns dispositivos produzirem textos sintática e semânticamente coerentes, por exemplo, não é garantia de fiabilidade. Diz-se que podem «alucinar», isto é, gerar afirmações que à primeira vista parecem plausíveis, mas na realidade são infundadas ou preconceituosas. Isto coloca um sério problema quando a inteligência artificial é utilizada em campanhas de desinformação que espalham notícias falsas e levam a uma desconfiança crescente relativamente aos meios de comunicação. A confidencialidade, a posse dos dados e a propriedade intelectual são outros âmbitos em que as tecnologias em questão comportam graves riscos, aos quais se vêm juntar outras consequências negativas ligadas a um uso indevido, como a discriminação, a interferência nos processos eleitorais, a formação duma sociedade que vigia e controla as pessoas, a exclusão digital e a exacerbação dum individualismo cada vez mais desligado da coletividade. Todos estes fatores correm o risco de alimentar os conflitos e obstaculizar a paz.

4. O sentido do limite, no paradigma tecnocrático

O nosso mundo é demasiado vasto, variado e complexo para ser completamente conhecido e classificado. A mente humana nunca poderá esgotar a

sua riqueza, nem sequer com a ajuda dos algoritmos mais avançados.

Papa Francisco

SERVIÇO RELIGIOSO

Dia	Hora	Intenções
Terça 09	18:00	• Alfredo de Jesus Ferreira e Familiares – m. c. Esposa.
Quarta 10	17:00	• Santíssimo Sacramento (ação de graças) – m. c. José Pinto Rodrigues; • Guilhermina de Oliveira – m. c. Marido.
Quinta 11	18:00	• IXº Aniv. - José António Cerqueira, Sogros e Cunhada Rosalina - m. c. Esposa.
Sexta 12	18:00	• XXXº Dia – António Rodrigues Fernandes – m. c. Família; • Rosa de Matos Gonçalves, Marido e filha Rosalina – filha Madalena (pg); • José Dias Fernandes, Esposa e genro Custódio – m. c. Família.
Sábado 13	19:15	• Américo Gonçalves Pimenta e Maria do Céu Oliveira Gonçalves (10/12) – m.c. filha Fátima (pg).

Domingo II do Tempo Comum

	07:00	• Povo de Deus.
Domingo 14	11:00	• Teresa Rodrigues Gonçalves (3/5) – m. c. filho José (pg); • Amândio Baptista Gonçalves, Cândida Martins de Lima, Marido e Familiares – m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg); • Maria das Dores Xavier (4/6) – Rol (pg); • João Ferreira (aniv. nasc), Esposa, filha Hermínia e Manuel Leite Rolo – m. c. filha Rosa Maria.

AVISOS

- A quota da Mensagem de Fátima passou para 7 € cada irmão. Lembro que o Jornal é gratuito. Cada associado(a), informe o responsável sobre o compromisso de se manter como Associado.
- Quarta feira, dia 10, às 14:00 horas: Visita ao doentes de Crasto;
- Quinta feira, dia 11, às 09:00 horas: Visita ao doentes de Talharezes, Paradela e Ribeira.

Boa Semana!

FICHA TÉCNICA

Boletim Paroquial de São João da Ribeira | **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa

Publicação: Semanal | **Tiragem:** 200 exemplares | **Tel.** 258 944 132

E-mail: parocoribeira@diocesedeviana.pt

Site: www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com | **Facebook:** Paróquias Ribeira Fornelos Queijada

Isento a) nº1 art 12DR 8/1999 de 9 de Junho.